



# VIII ENEPEX | XII EPEX



## PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E PONDERAL DE IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL ASSOCIADA NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA 12 E 13 EM DOURADOS-MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Dourados - MS

Ciências da Saúde

COSTA, Vinicius Romero Correa<sup>1</sup> (viniciuscorreacosta@hotmail.com); BORGES, Maria Selma Silveira Rodrigues<sup>2</sup> (mselmauems@hotmail.com)

**Introdução:** O retrato epidemiológico e demográfico da população brasileira vem sofrendo alterações nos últimos tempos. Diferentemente dos países desenvolvidos, essas mudanças no Brasil ocorrem de forma rápida, porém, desatada de uma política social, o que resulta na decadência da qualidade de vida dos brasileiros. A etiologia das DCNT não é clara devido a múltiplas etiologias, mas as investigações identificaram vários fatores de risco, classificados em 'não modificáveis' (sexo, idade e genética) e 'comportamentais' (tabagismo, dieta, sedentarismo, consumo de álcool e outras drogas) e fatores comportamentais podem ser influenciados por condições socioeconômicas, culturais e ambientais. De acordo com as Diretrizes Brasileiras da Hipertensão Arterial, em torno de 40% dos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 têm hipertensão arterial sistêmica associada, destacando que todo hipertenso diabético é considerado de alto risco cardiovascular.

**Objetivo:** Conhecer o perfil sócio demográfico e ponderal de idosos portadores de diabetes tipo II com hipertensão arterial sistêmica associada, atendidos nas Estratégias de Saúde da Família 12 e 13 em Dourados-MS. **Metodologia:** Pesquisa descritiva de cunho quantitativo, desenvolvida no período de agosto de 2021 a julho de 2022. Os dados foram coletados em visitas domiciliares acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde por meio de roteiro semiestruturado com questões que abordaram aspectos sociodemográficos e a aferição do peso, da altura, da cintura e da circunferência da panturrilha esquerda. Os dados foram agrupados, analisados e apresentados sob a forma de tabelas usando o Programa Epiinfo Versão 7.2. **Resultados:** Foram entrevistados 72 idosos, sendo a maioria do sexo feminino com média de idade de 71 anos, com renda familiar de um salário mínimo e menos de 4 anos de estudo e a não praticantes de atividade física. O Índice de Massa Corporal mostrou obesidade em ambos os sexos. Em relação à circunferência abdominal, observa-se que apesar dos homens estarem mais obesos, as mulheres concentram mais gordura abdominal. Não foi verificada perda de massa muscular, pois a maioria apresentou mais de 31 centímetros. **Conclusão:** O perfil dos idosos estudados confirma a realidade nacional, demonstrando que os idosos com diabetes e hipertensão, em sua maioria, são mulheres, casadas ou em união estável, com baixa escolaridade e renda, demonstrando a sociodemografia de uma população cujas características requerem atenção diferenciada, necessitando de uma prática de atenção integral à saúde. Em ambos os sexos, a obesidade foi identificada, com a gordura abdominal mais presente no sexo feminino, ressaltando que não praticam atividades físicas. Os dados aqui analisados e apresentados reforçam a importância de conhecer os perfis sociodemográficos e clínicos da população em questão, através de pesquisas, tendo em vista que as estimativas brasileiras indicam que a população idosa com HAS e DM2 crescerá vertiginosamente, sendo que o conhecimento pode facilitar a organização e planejamento de serviços de saúde para acompanhamento de idosos com HAS e DM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Estratégia de Saúde da Família.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio do programa institucional de iniciação científica PROPPI/UEMS pela concessão das bolsas acadêmicas.